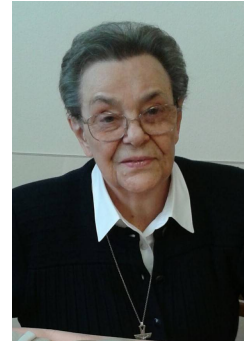




*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 12 de julho às 15h30,
no hospital de Negrar em Verona,
retornou à casa do Pai a nossa irmã

ANNA Ir. M.TIMOTEA BORCHIA

de 88 anos de idade e 62 anos de vida religiosa.

As palavras do salmista, proclamadas na liturgia de hoje: *Confia no Senhor e faze o bem: sobre a terra habitarás em segurança*, sintetizam o espírito de confiança e de abandono ao Bom Pastor, com o qual Ir. Anna viveu a vocação de Pastorinha.

Anna, primeira de quatro irmãs, nasceu em Gargagnago di Valpolicella (Verona) em 02 de outubro de 1930 e foi batizada na paróquia de Santa Maria da Misericórdia, aos 14 de outubro do mesmo ano. Entrou na Congregação em 15 de agosto de 1953, em Albano Laziale – Casa Mãe, onde viveu os primeiros anos de formação e aos 02 de setembro de 1956, entrou no noviciado. Em 03 de setembro do ano seguinte, emitiu a sua primeira profissão, recebendo o nome de Ir. M. Timótea, e aos 03 de setembro de 1962 a profissão perpétua.

Ir. Anna, madre Timótea como era recordada por várias pessoas, foi superiora de comunidade por diversos anos, dedicando-se ao ministério pastoral nas seguintes paróquias: de 1957 a 1960 em Corbola (RO); 1960 em Alcamo (TP); 1962 em Lusia (RO). Em 1967 foi novamente enviada para a Sicília, em Caltagirone (CT), onde permaneceu até 1976.

De 1976 a 1984 foi enviada a Todi (PG), para ocupar-se, particularmente, da pastoral familiar. Em 1984 viveu um ano sabático em Tor San Lorenzo (RM) para, no ano seguinte, retomar a atividade pastoral em Cittaducale (RI). De 1987 a 2004, Ir. Anna se dedicou ao serviço de acolhida na ex-sede da Casa Geral em Roma, -Eur-Mostacciano. Em 2005 concluiu o seu serviço na Casa Geral e passou a fazer parte da Comunidade de Negrar (VR), onde com grande alegria e generosidade, dedicou-se ao serviço de costureira e de recepcionista até ontem, quando, em decorrência de uma queda da escada, sofreu um traumatismo craniano que, em pouco tempo, causou a sua morte.

Ir. Anna foi assim descrita por um sacerdote paulino: *Uma Pastorinha verdadeira, sábia, serena, ou melhor, feliz porque era apaixonada pela sua vocação e missão. Não havia outro interesse que aquele de conformar-se plenamente ao seu Jesus, Bom Pastor, e de servi-lo com a dedicação total às Irmãs e ao seu específico, no trabalho de costura. A pequena sala do seu apostolado era para Ir. Anna como uma capela, e ali permanecia com o mesmo*

espírito com o qual permanecia longas horas diante de Jesus Eucarístico. Ir. Anna era assídua na oração, no deixar-se acompanhar espiritualmente de modo sistemático, em recordar-se do Primeiro Mestre e de suas indicações, para vivermos o nosso carisma pastoral. Nas paróquias onde viveu o seu ministério, geralmente como superiora da comunidade, era muito estimada, porque sempre atenta às pessoas e, antes de tudo, às Irmãs da comunidade. Muitos se lembram de Madre Timótea, justamente por esta sua característica materna.

A sua presença na Casa Geral, no serviço de acolhida e como costureira, transmitia um estilo de vida feito de dedicação gratuita e desinteressada, sabendo sempre dizer uma palavra de encorajamento a quem se aproximasse dela. Somos muitas as Pastorinhas que temos roupas costuradas pela Ir. Anna, com tanto amor e atenção. Conservamos com admiração o exemplo que nos deixa de essencialidade, pobreza e assiduidade na oração, sobretudo de manhã e à tarde. Quem quer que seja que chegasse na Casa Geral, da Itália ou do exterior, recebia não somente uma calorosa acolhida, mas também o testemunho de uma mulher feliz pela sua vocação.

Em 2005, a poucos meses da sua inserção na Comunidade de Negrar, partilhou comigo: *Desde o dia 07 de outubro, encontro-me em uma nova comunidade, diversa, numerosa. Faz pouco tempo que cheguei aqui e o trabalho que faço é coisa mínima: “costureira da comunidade”; é, todavia, suficiente para fazer felizes as Irmãs que demonstram tanta benevolência para comigo. Disponho de um bom tempo para mim, podendo ler, rezar, estudar, escrever, descansar... Não tenho dificuldade de ocupar o meu tempo sem perder um só minuto. O olhar positivo sobre as coisas e as pessoas, ajuda-me sempre e em cada situação; disso sou agradecida ao Senhor pelos muitos dons que me concedeu e que aqui reservou para mim, nesta comunidade.*

Confiamos à Misericórdia do Pai a nossa Ir. Anna e peçamos a sua intercessão para as necessidades da Igreja, em particular, pela fidelidade no seguimento, das vocações que o Bom Pastor chamou ao nosso Instituto e para aquelas que estão em caminho de discernimento vocacional. Obrigada, Ir. Anna, pelo teu testemunho de Pastorinha feliz e materna.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 12 de julho de 2019.